

---

# AUTORRETROCOGNIÇÕES SADIAS: FONTES COGNITIVAS PARA AUTOPEQUISAS CONSCIENCIOMÉTRICAS E AUTORRECINS

*Healthy Self-retrocognitions: Cognitive Sources for Conscientiometric*

*Self-research and Self-recins*

*Autorretrocogniciones Saludables: Fuentes Cognitivas para Autoinvestigaciones*

*Concienciométricas y Autorrecins*

---

**Rosicler Seberino**

*rosiclerseberinoadv@gmail.com*

**Resumo.** O artigo traz os resultados de autovivências lúcidas obtidas por meio de autorretrocognições, projeções conscientes e outros fenômenos anímico-parapsíquicos com conteúdos relativos às retrovidas, sob contextos religiosos. Neste trabalho, expõe-se a análise conscienciométrica do próprio temperamento, as correlações com as retrovidas pessoais e aborda-se sobre a importância das retrocognições sadias no desenvolvimento da autopesquisa consciencial e na promoção de recins.

**Abstract.** The article presents the results of lucid self-experiences obtained through self-retrocognitions, conscious projections and other psychic-parapsychic phenomena that presented content related to the retrolives, under religious contexts. In this work, I present a conscientiometric analysis of the temperament itself, the correlations with personal retrolives, and discuss the importance of healthy retrocognitions in the development of consciencial self-research and in the promotion of recins.

**Resumen.** El artículo presenta los resultados de autovivencias lúcidas obtenidas a través de autorretrocogniciones, proyecciones conscientes y otros fenómenos anímico-parapsíquicos con contenidos relativos a las retrovidas, bajo contextos religiosos. En este trabajo, se expone el análisis conscienciométrico del temperamento propio, las correlaciones con las retrovidas personales y se aborda la importancia de las retrocogniciones saludables en el desarrollo de la autoinvestigación consciencial y en la promoción de recins.

**Palavras-Chave:** 1. Autorretrocognição. 2. Análise conscienciométrica. 3. Religiosidade. 4. Autorrecin.

**Keywords:** 1. Self-retrocognition. 2. Conscientiometric analysis. 3. Religiosity. 4. Self-recin.

**Palabras clave:** 1. Autorretrocognición. 2. Análisis conscienciométrico. 3. Religiosidad. 4. Autorrecin.

**Especialidade.** Autorretrocogniciologia.

**Speciality.** Self-retrocognitiology.

**Especialidad.** Autorretrocogniciología.

**Materpensene.** Autopesquisa consciencial.

**Matherthosene.** Consciencial self-research.

**Materpensene.** Autoinvestigación consciencial.

## INTRODUÇÃO

**Rememorações.** Os relatos aqui expostos visam relacionar as rememorações das experiências pessoais de outras existências intrafísicas com os autescclarecimentos obtidos e a autorreducação consciencial vivenciada na atual vida humana.

**Metodologia.** O método utilizado foi indutivo, baseado na experimentação de fenômenos parapsíquicos pela autora, cuja hipótese a ser relatada no presente artigo consiste na recuperação de memórias de retrovidas, onde tais lembranças podem revelar o padrão de automanifestação, as preferências, prioridades, traços, traços e traços da conscin.

**Resultados.** Os resultados foram obtidos a partir de autovivências parapsíquicas (projeções conscientes, experiências no curso *Acoplamentarim*, entre outras) e retrocognitivas.

**Fontes.** Neste artigo, aborda-se que as retrocognições são valiosas fontes de dados para o pesquisador interessado em realizar a autopesquisa consciencial, por exemplo, o estudo aprofundado do próprio temperamento, já manifesto desde outras existências pretéritas humanas, por meio da análise consciométrica.

**Padrões.** Discuti-se ainda que alguns padrões comportamentais pessoais eram vivenciados, inconscientemente, na vida atual e se manifestavam através de pensamentos distorcidos. Tais patopensenes dificultavam a autossuperação de comportamentos equivocados e automiméticos, conflitos intraconscenciais e da estagnação evolutiva.

**Aut esclarecimentos.** Conclui-se que o autopesquisador aberto e disposto a evoluir com lucidez e a prática da interassistencialidade cosmoética, predispõe-se a vivenciar autorretrocognições sadias capazes de promover aut esclarecimentos e autorrecins, ao longo do processo aut evolutivo.

## **AUTORRETROCOGNIÇÃO SOB ENFOQUE DO PARADIGMA CONSCIENCIAL**

**Neociência.** A Conscienciologia é a neociência que estuda a consciência de modo integral, a qual aborda as variáveis investigativas como a multiexistencialidade (as múltiplas vidas entrosadas), a multidimensionalidade (a manifestação consciencial em várias dimensões), a bioenergética (as energias conscienciais e imanentes) e o holossoma (soma, energossoma, psicossoma, mentalsoma).

**Autorretrocognição.** O fenômeno parapsíquico da autorretrocognição é a capacidade da conscin de relembrar ou rememorar vivências (fatos, cenas, pessoas, objetos) de vidas pretéritas ou do período intermissivo na vigília física ordinária ou dimensão extrafísica pela projeção consciente.

**Memória.** A retrocognição envolve a recuperação de memórias, e segundo a definição de Izquierdo (2002, p. 15) memória é: “a aquisição, conservação e evocação de informações. A aquisição se denomina também aprendizado. A evocação se denomina também recordação ou lembrança [...]”

**Autopesquisa.** As memórias retrocognitivas são elementos de investigação para a compreensão dos porquês do temperamento e dos comportamentos da consciência na vida intrafísica atual, a qual

requer da conscin interessada na autopesquisa, a reciclagem dos trafores, a aquisição de trafores e a aplicação de trafores sem melindres, autocorrupções, emocionalismos, autovitimizações e distorções cognitivas, ao modo de favorecer o desenvolvimento da autolucidez, o cumprimento da própria programação existencial, o completismo existencial e as reconciliações grupocármicas e egocármicas.

**Recins.** Nesse contexto, a autorretrocognição sadia constitui instrumento de autopesquisa, capaz de auxiliar na promoção de reciclagens intraconscenciais à conscin disposta a evoluir conscientemente, bem como, fonte para a identificação de automimeses dispensáveis, fobias, medos, trafores, originados em retrovidas.

**Gatilho.** As experiências vivenciadas indicam que a consciência passa por diversos aprendizados existenciais no decorrer de várias vidas intrafísicas, os quais contribuem na formação do temperamento e tendências inatas manifestas desde a infância. Tais comportamentos adquiridos em experiências pretéritas emergem nas situações que evocam situações semelhantes àquele contexto histórico, cultural e vivencial, ou seja, dispara-se o chamado *gatilho retrocognitivo*, o qual é “qualquer elemento intra ou extrafísico capaz de desencadear o reavivamento de retrossinapses paracerebrais, gerando repercussões proexológicas e holossomáticas na conscin lúcida” (FERNANDES, 2012).

**Paracérebro.** No caso da autora, as experiências de vidas passadas e a possível participação no curso intermissivo, trouxeram vincado no paracérebro pessoal alguns aspectos emocionais e mentais vinculados a questão do parapsiquismo, de grupos religiosos e interação grupocármica.

## METODOLOGIA

**Indutivo.** A metodologia empregada foi o método indutivo em que os parafatos isolados emergiram à memória da autora e a partir das evidências acumuladas, formulou-se a hipótese de autorretrocognição, visto que:

“A Conscienciologia coloca sob escrutínio científico todas as características e possibilidades da consciência, o que inclui essencialmente os atributos íntimos do ego, seus veículos de manifestação e, por fim, suas consequências existenciais, evolutivas e multidimensionais (VIEIRA, 2008, p. 36)”.

**Paradigma.** As pesquisas estão embasadas no paradigma consciencial, em que as premissas (fatos e parafatos) levam à conclusões de que a consciência evolui ao longo de ciclo de séries existenciais (vidas pregressas), é composta por mais de um veículo de manifestação (soma, energossoma, psicossoma e metalsoma), e pode se manifestar em múltiplas e distintas dimensões existenciais.

**Objeto.** O próprio pesquisador é objeto de estudo, o que origina o surgimento do empirismo subjetivo, visto que, as autexperiências são interpretadas e analisadas pelo próprio pesquisador, requerendo nesta metodologia cuidados redobrados nas análises dos resultados, bem como os acúmulos de evidências, a fim de evitar as distorções cognitivas e a tendência à arbitrariedade na interpretação dos resultados.

**Autoconhecimento.** A retrocognição sadia é um instrumento de autoconhecimento e propulsor de catálises evolutivas, capaz de ampliar a lucidez e o discernimento em relação aos cenários existenciais, as relações grupocármicas e aos conflitos intraconscenciais. A autorretrocognição positiva e espontânea patrocinada por amparadores extrafísicos ou autoinduzida por gatilhos retrocognitivos, traz à tona a memória revivencial ao pesquisador predisposto a se melhorar.

**Fenômenos.** Essa pesquisa tem por objeto a análise de quatro fenômenos parapsíquicos com conteúdos retrocognitivos vivenciados pela pesquisadora, tais como: autorretrocognição espontânea, projeção consciente, telepatia e clarividência, cujas memórias e informações hipoteticamente estão relacionadas às vidas pretéritas, ocorridas em intervalos de tempo distantes um do outro.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

**Resultados.** Os resultados aqui apresentados são parciais, falíveis e sujeitos a revisão de tese. Por enquanto, as coletas de evidências levam a corroborar as múltiplas existências intrafísicas e memórias adquiridas pela autora, as quais se correlacionam com a atual existência.

**Efeitos.** Na época em que a autora rememorou as hipotéticas vivências de existências passadas, foi anotado as memórias para posteriores análises, e apenas veio a experimentar os efeitos recinológicos das autorretrocognições a partir do ano de 2015.

**Temperamento.** As hipotéticas vivências autorretrocognitivas da autora são relatadas visando ao esclarecimento quanto ao passado religioso multiexistencial e por consequência como essas vidas pretéritas influenciaram na formação do temperamento pessoal.

**Aprendizados.** Os resultados parciais demonstraram que as vidas pretéritas são recursos de aprendizados evolutivos através do balanço dos próprios acertos e erros sob o âmbito da Cosmoeticologia.

**FEP.** Ao longo de múltiplas vivências intra e extrafísicas, a consciência constrói a ficha evolutiva pessoal (FEP), e quando alcança maior nível de maturidade, inteligência evolutiva e mérito evolutivo, é convidada a participar do curso intermissivo ou se candidata a realizar o curso intermissivo.

**CI.** O curso intermissivo propicia a consciex o aprofundamento da autopesquisa, de modo a dinamizar a própria evolução, através do planejamento com o evolucionólogo de uma programação existencial pessoal para a próxima vida intrafísica. Embora o curso seja um receptáculo de neoideias e ambiente favorável às autorreflexões cosmoéticas, a consciência após a ressonância, pode trazer inconscientemente as memórias do intermissivo e desencadear receios ou medos de errar, o que dificulta a aplicação de abordagens evolutivas e o aproveitamento produtivo frente aos desafios da nova existência.

**Parahistória.** Portanto, formula-se que a consciência ao ressonar apresenta temperamento construído no decorrer da parahistória pessoal e que na atual existência se manifestará conforme o nível evolutivo vigente.

**Relatos.** As descrições dos casos pessoais são dados pesquisísticos, disponibilizados a comunidade de pesquisadores da conscienciologia e da ciência convencional para refutações e aprimoramento das conclusões obtidas. Seguem-se os relatos:

1. **Caso 1:** Hipótese da vida grega como sacerdotisa de algum templo.

*Era domingo dia 31 de maio de 1998 às 21:00h, Curitiba, PR. Estava assistindo o programa de televisão “Fantástico”, sem pensar em nada específico e permanecia em estado emocional e mental tranquilo. O conteúdo do programa televisivo não apresentava nenhuma referência a Grécia.*

*Esponaneamente, surge a memória vívida, como se eu tivesse viajado no tempo e entrasse na seguinte cena: vi-me como uma mulher alta, de cabelos castanhos escuros, amarrados em forma de um coque e usava uma espécie de toga branca, calçados de cordas e sola de madeira. O cenário era uma região marítima, talvez alguma ilha grega, e eu estava em cima de uma rocha de pedra, semelhante a uma falésia, e olhava tristemente para o mar azul.*

*As emoções eram de pesar e tristeza, pensava na vida e que não queria mais viver no templo, sem família e reclusa, ou seja, havia um conflito íntimo quanto a optar em continuar com as obrigações sacerdotais ou a vontade de seguir em outra direção existencial.*

*A seguir, me vejo como uma menina de 12 anos que se chamava Elayda, sendo levada pelos meus pais ao templo. Sentia a sensação de abandono e sofrimento pelo afastamento tão cedo da minha família.*

**Holopensene.** Inferiu-se da autorretrocognição a percepção do holopensene ambiental da época, onde tudo era mais pré-determinado na sociedade, as classes sociais eram estabelecidas pelo gênero, riqueza e religião. Uma informação interessante foi a detecção de um certo nível de parapsiquismo da criança por parte dos pais daquela vida, sendo então interpretado naquele contexto como um dom ou

sinal de que a vida da filha teria que ser consagrada aos deuses, o que culminou na entrega dela ao templo para o exercício da função sacerdotal.

**Projeção.** A experiência foi registrada e serviu de instrumento de esclarecimento parcial naquele momento de vida. Seguindo com a coleta de evidências do passado religioso e possível reencontro grupocármico, após anos da ocorrência dessa experiência, vivenciou-se um sonho lúcido com o pesquisador Waldo Vieira (1932-2015). Segue o relato abaixo:

4 de outubro de 2014, sábado, de madrugada, Blumenau, SC.

*“Eu estava no Ceaec conversando com o Waldo Vieira sobre a nossa vida pretérita na Grécia, e ele me disse o nome da região “Eólios”.*

**Detalhes.** Não consegui recordar com exatidão o nome da região grega que possivelmente havíamos vivido e também os detalhes dessa conversa.

**Pesquisas.** Vale ressaltar que fui deitar sem pensar em retrocognições ou qualquer pesquisa relacionada com a Conscienciologia, não tinha conversado pessoalmente com o professor Waldo Vieira e nem manifestava gurulatria com o pesquisador. Conversei com o ele apenas uma vez em 21 de abril de 2014. E nessa época, não fazia pesquisas específicas na Conscienciologia, não era professora e nem voluntária de alguma IC, e além disso não residia em Foz do Iguaçu. Além disso, a pesquisadora não apresentava interesse excepcional ou paixão por período específico da história grega, não há descendência grega na origem familiar e a autora nesta vida não visitou o país.

**Indícios.** Embora esse sonho lúcido pode ser mais uma evidência quanto a retrovida pessoal na Grécia, ainda são necessários mais indícios para validação dessa existência passada. Todavia, ressaltasse a singularidade de que a autora não sabia que o pesquisador Vieira teve uma vida na Grécia, conforme relatado no livro *Zéfiro* da autora Mabel Teles (2014, p. 42-48), de modo que o acesso a obra somente ocorreu no ano de 2015.

**Evidências.** As evidências vêm se acumulando com relação a vidas pretéritas ligadas ao processo religioso, visto que, a autora teve uma projeção lúcida ligada indiretamente ao catarismo, cujas conclusões seguem nos relatos posteriores.

25 de fevereiro de 1999, período vespertino, Blumenau, SC.

*“Vi-me saindo do corpo e depois estava em um ambiente rural com colinas, pastagens e estrada de terra. Volitava e havia uma placa de madeira antiga mostrando o ano de 1211 e o local parecia ser o sul da França. Fiquei surpresa ao ver a data e pensei: estou na Idade Média, na França. Continuei voitando e encontrei duas consciexes femininas com o visual de criança e vestidas de camponesas.*

---

*Parei, iniciei uma conversa e perguntei onde estávamos e elas me responderam: “em Toulouse”. Depois perguntei porquê elas estavam nesse local e me responderam que viviam ali e informaram que eu também havia vivido lá. Voltei para o corpo.*

**Estudo.** Registrei a experiência no diário sem ter revisado e analisado sob enfoque probatório de seriéxis cátera. Contudo, após essa experiência comecei a estudar mais sobre o sul da França daquela época, deparei-me com a História Cátara e comecei a comprar livros sobre o tema.

**Semelhança.** Em 2011, visitei o CEAEC em Foz do Iguaçu e tive a impressão do ambiente ser muito parecido com a região Cátara no sul da França, por exemplo: as colinas, o ambiente rural, o local isolado e principalmente os muros que cercam a Instituição, lembrando os castelos medievais e a sensação de que estava voltando ao passado cátero, uma sensação de familiaridade. Vale ressaltar que a autora não visitou até o momento presente o sul da França.

**Eventos.** Em 05 de junho de 2015, viajei para Foz do Iguaçu para realizar estudos pessoais, e por coincidência tive a oportunidade de participar da última minitertúlia do professor Waldo, ocorrida em 07 de junho de 2015, antes da desonra dele. Naquela semana após o evento, decidi fazer o curso *Acomplamentarium* com a temática *Grupalidade*, realizado nos dias 12 a 14 de junho de 2015.

**Consciexes.** No último dia de experimentos, houve a manifestação de várias consciexes, percebidas pela equipe técnica do curso, onde afirmaram sobre *eu querer ser certinha demais*, ou seja, estavam questionando o porquê dessa conduta. Todavia, não relacionei as consciexes com o catarismo, bem como iniciei os experimentos do dia sem pensar nesse assunto ou alguma situação religiosa.

**Campo.** No decorrer do experimento, o campo energético ficou mais denso e percebi a presença de assediadores pessoais e do grupo. Contraditei aquelas consciexes, dizendo que eu tinha vários defeitos e aspectos baratroféricos, tal manifestação pessoal surpreendeu as consciexes e conscins no local.

**Autorreflexão.** A noite, no quarto da casa do pesquisador do CEAEC, comecei a refletir sobre a vivência resultando na maior aceitação dos traços ou o temperamento religioso pessoal e sentia certa serenidade. Nesse momento, as energias do ambiente se modificaram para melhor e vi a provável presença de amparador da equipex do *Acomplamentarium*, ele transmitiu telepaticamente a informação de que eu fui uma cátera muito engajada, e vivia como uma “mulher perfeita”. Após esse esclarecimento, comecei a rir de mim mesma, e era óbvio que tudo fazia sentido: as autexperiências de retrovidas influem em nos comportamentos, nas prioridades e nos estilos de vida pessoal.

**Obra.** Para acrescentar mais evidências, o autor René Nelli em sua obra “Os Cátaros” afirma:

[...]a conduta moral dos chamados perfeitos (bons cristãos) que tinham recebido o *consolamentum* e eram submetidos a uma moral extremamente rigorosa. Deviam evitar os pecados mortais e veniais do catolicismo, como ainda todos os que pudessem cometer contra a regra de sua ordem, tais como: proibição da cópula carnal, deveriam libertar-se dos laços conjugais, proibidos de abaterem animais, guerrear, participar de atos da justiça, não deviam mentir, jurar e não podiam comer alimentos de carne. Finalmente, eram obrigados a levar uma vida verdadeiramente espiritual, esquecendo-se de si em benefício do outro, a viver no desprezo do seu corpo, meditar muito, ou seja, buscavam a impecabilidade (NELLI, 1972, p. 66-67).

**Religiosidade.** As retrocognições vivenciadas são de apenas duas retrovidas hipotéticas ligadas aos processos doutrinários e religiosos, porém nota-se que em épocas pretéritas a maioria das conscins praticavam ou professavam alguma doutrina religiosa, visto que, a religião já surgiu desde o aparecimento do *Homo sapiens*, de acordo com Gaardner (2000, p.19), Greene (2001, p.209) e Armonstrong (2005, p.39). Portanto, a conscin é complexa e multifacetada, pois viveu em inúmeras e distintas existências e culturas, as quais as religiões, iniciações e ritos foram parte integrante da história da humanidade

**Autanálise.** As autovivências retrocognitivas de vidas ligadas ao processo religioso desencadearam a necessidade de realizar a autanálise conscienciométrica, de modo a levantar trafores, trafores e trafais do temperamento pessoal.

**Traços.** A seguir, na ordem alfabética, listagem de traços (trafores, trafores e trafais) da personalidade pessoal, a partir da autopesquisa e autanálise conscienciométrica:

**A. Trafares (traços fardos).**

1. Ansiosismo.
2. Dispersividade.
3. Egoísmo.
4. Imaturidade afetiva.
5. Impulsividade.
6. Independência excessiva.
7. Isolamento social.
8. Orgulho.
9. Vaidade.

**B. Trafores (traços força).**

1. Antidogmatismo.
2. Antiemocionalidade.

3. Assistencialidade.

4. Compaixão.

5. Curiosidade.

6. Empatia.

7. Neofilia.

8. Parapsiquismo.

9. Pesquisofilia.

**C. Trafais (traços faltantes).**

1. Comunicação.

2. Desperticidade.

3. Detalhismo

4. Disciplina.

5. Exaustividade.



6. Fraternismo.

8. Persistência.

7. Maturidade afetiva.

9. Planejamento existencial.

**Autopensenidade.** Na autanálise no presente momento, evidenciou-se que as prováveis vidas progressas pessoais, ligadas ao sacerdotismo ou à religiosidade, trouxeram vincadas na holomemória rastros pensênicos anacrônicos. Além disso, o meio cultural, familiar e social dessa atual existência contribuiu na manifestação da autopensenidade religiosa, explicitada ao lidar com julgamentos e interpretações de fatos e parafatos da vida diuturna. E a afinidade pensênica com temas relacionados ao parapsiquismo, à assistencialidade, levou-me a priorizar a Conscienciologia e, em hipótese, a reecontrar com o grupocarma pessoal do passado.

**Parapsiquismo.** O emprego sem racionalidade ou com fins anticosmoéticos do parapsiquismo pessoal no passado, desencadeou consequências futuras, por exemplo, supõe-se que essa pesquisadora ao passar pelo curso intermissivo, fez autorreflexões e recins necessárias para a retomada de acertos grupocármicos referentes a recomposições de atos anticosmoéticos pessoais praticados em vidas pretéritas.

**Automimese.** Todavia, nessa vida, houve automimese patológica quanto a participação pessoal em grupos religiosos (Espiritismo e Umbanda), apesar de, antes, ter-se dedicado ao estudo da Conscienciologia. A autora pressupõe ter vivenciado a *síndrome de Sweenderborg* nessa atual existência, fundamentada nos rastros pensênicos pretéritos.

**Investimentos.** Portanto, ao intermissivista é de fundamental importância a busca pelo autoconhecimento através de autenfrentamentos cosmoéticos e investimentos evolutivos diversos, tais como: o autoparapsiquismo lúcido, a projetabilidade lúcida, as autopesquisas evolutivas nos laboratórios Conscienciológicos, a Consciencioterapia, a realização dos cursos *Conscienciograma sem drama*, *Conscin co-baia*, *Acoplamentarium* e dinâmicas parapsíquicas.

**Travões.** É melhor sabermos os porquês dos próprios travões pensênicos antievolutivos, do que padecer com autoassédios desnecessários e impeditivos à autevolução.

**Compreensão.** A conscin lúcida ao recuperar memórias de vidas passadas pode ampliar a compreensão quanto ao próprio temperamento, as prioridades evolutivas, aversões, os traumas, as fobias, dificuldades nas interações grupocármicas e os gargalos evolutivos pessoais. Enxerga com naturalidade que há uma parahistória (bagagem evolutiva) por trás da atual existência intrafísica e quer evoluir através da interassistencialidade cosmoética com elevado nível de discernimento, lucidez e serenidade pessoal.

**Amparadores.** É essencial a atuação dos amparadores extrafísicos para com a conscin lúcida, bem-intencionada e meritosa, de modo a auxiliá-la a se melhorar, através do patrocínio de fenômenos parapsíquicos esclarecedores ou outras vivências evolutivas, sob contexto egocármico e grupocármico.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Autorrecins.** As autorretrocognições sadias constituem fonte de autopesquisa e autorrenovação consciencial, pois quando são vivenciadas pela conscin lúcida favorecem a reciclagem de autopesquisas patológicas e restringidores e a autossuperação de comportamentos anacrônicos, ou seja, propicia a identificação, aceitação, a oportunidade de autorredução em prol da manifestação de novas posturas mentais e emocionais.

**Rastros.** Conclui-se que somos semperaprendentes evolutivos, cada vida compõe um livro de histórias reais e com consequências posteriores sob a ótica da lei da ação e reação, porém com análises evolutivas pedagógicas, assistenciais e reconciliadoras. No decorrer do processo autevolutivo, sem a autovivência de situações, condições, contextos existenciais e papéis distintos na vida humana, inviabiliza-se a ampliação do grau de maturidade cosmoética, autodomínio consciencial e cosmovisão. Quanto maior o nível evolutivo da consciência, melhor a qualidade dos rastros conscienciais deixados na parahistória pessoal.

**Autodesenvolvimento.** A autaceitação da consciência, sem autovitimizações ou autoculpas quanto às próprias experiências em retrovidas, trazem alento e entendimento de que somos aprendizes e estamos gradualmente evoluindo ao longo de inúmeras existências. Tal condição gera mais sentido e motivação para acertar o próprio rumo na atual existência e promover o desenvolvimento consciencial pessoal.

### Bibliografia Específica:

01. **Alegretti**, Wagner; *Retrocognições: Lembranças de Vidas Passadas*; Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro; RJ; 1998; páginas 100 a 104.
02. **Armstrong**, Karen; *Breve História do Mito*; Companhia das Letras; São Paulo; SP; 2005; páginas 7 a 39.
03. **Gardener**, Jostein et al; *O Livro das Religiões*; Companhia das Letras; São Paulo; SP; 2000, página 19.
04. **Greene**, Liz; Sharman-Burke, Juliet. *Uma Viagem através dos Mitos: O significado dos Mitos como um guia para a vida*; Jorge Zahar; Rio De Janeiro; RJ; 2001, página 9 a 209.
05. **Izquierdo**, Ivan; *Questões sobre memória*; Editora Unisinos; São Leopoldo; RS; 2004, página 15.
06. **Idem**; *Memória*. Artmed; Porto Alegre; RS; 2002; página 9 a 12.
07. **Marconi**, M. A; Lakatos, E.M; *Metodologia Científica*; 6ª ed.; Atlas; São Paulo; SP; 2011; página 45.
08. **Nelli**, René; *Os Cárteros*; Edições 70; Lisboa; POR; 1972; página 198.
09. **Teles**, Mabel. *Zéfiro: a Paraidentidade Intermittiva de Waldo Vieira*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu; PR; 2014; página 42 a 48.

10. **Vieira, Waldo; *Projeiologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 illus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 34 e 36.

#### Infografia Específica:

1. **Fernandes, Pedro. *Gatilho retrocognitivo***. Verbete; Vieira, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; *Associação Internacional Editares & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; Disponível em: < [http://www.tertuliaconscienciologia.org/index2.php?option=com\\_docman&task=doc\\_view&gid=1613-&Itemid=3](http://www.tertuliaconscienciologia.org/index2.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=1613-&Itemid=3)>. Acesso em 14 de jul. 2016.

2. **Manfroi, Eliane. *A Técnica do Espelhamento Evolutivo e a Docência Conscienciológica***. Artigo; *Revista de Parapedagogia*, Revista; Anuário; n. 1, ano 1, out. 2011; Foz do Iguaçu, Disponível em: <<http://reaprendentia.org.br/materiais/downloads/revista-de-parapedagogia>>. Acesso em: 12 Ago. 2016.

3. **Idem; *Autorretrocognição***. Verbete; Vieira, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; *Associação Internacional Editares & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; Disponível em: <<http://67.223.248.71/tertulia/Verbetes/Autorretrocogni%C3%A7%C3%A3o.pdf>>. Acesso em 13 de jul. 2016.

#### Minicurriculo:

Rosicler Seberino é graduada em Farmácia-Bioquímica; Direito. Especialista em Farmacologia; Direito Público. Pesquisadora da Conscienciologia desde 1993. Verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

